

PESQUISA SOBRE A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA

Ana Crystine Nascimento Carvalho

Graduanda em Pedagogia na Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Reis Velloso

Dameres Araújo Teles

Graduanda em Pedagogia na Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Reis Velloso

Resumo

O objetivo geral do nosso estudo foi pesquisar sobre a evolução das novas tecnologias da informação no município de Parnaíba, no Estado do Piauí, no período de 1997 a 2000, com destaque para o seu desenvolvimento atualmente. Como metodologia, fizemos uma pesquisa qualitativa e para isso, realizamos uma coleta de dados com quatro sujeitos, que lecionaram neste período e com a secretária de educação, com o intuito de analisar se houve algum projeto de formação de professores em tecnologias ao longo destes anos, assim como, as diversas tecnologias que esses professores dominam e colocam em prática na sala de aula, como forma de tornar as aulas mais interessantes e atrativas para seus alunos. Como resultado, observamos que o desenvolvimento das tecnologias na educação, bem como, o ensino de informática nas escolas públicas de Parnaíba, ainda precisa ser melhorado, pois de acordo com as entrevistas feitas, notamos que atualmente existem escolas que não possuem laboratórios de informática, assim como, também existem algumas que dispõem de computadores, mais que não os utiliza. Concluimos que um dos problemas da não utilização destas tecnologias se dá pela precariedade ou pela falta de formação de recursos humanos capacitados na área de informática.

Palavras-chave: novas tecnologias da informação; formação de professores e ensino de informática na educação.

Abstract

The main purpose of our study is the research on the evolution of new information technologies in the city of Parnaíba, in the State of Piauí, between 1997 and 2000, with emphasis on its development nowadays. As methodology, we have made a qualitative research and for this, we have done a data collection with four persons who taught in this period and with the secretary of education, in order to examine if there was a project of teacher training in information of technology over the years as well as the various technologies that is dominated by these teachers and it's put into practice in the classroom as a way to become the lessons more interesting and attractive to the students. Our results point the development of technologies in education and the teaching of computer science in public schools in Parnaíba still needs to be improved. According to the interviews, we noted there are schools that don't have computer labs, and there are also some which have computers but do not use them. We conclude that one of many problems of these technologies not used is the lack of training of human resources in informatics.

Keywords: information technologies, training of teachers and teaching information technology in education.

1. INTRODUÇÃO

O interesse desta pesquisa surgiu, quando tivemos que fazer um trabalho da disciplina Educação e Novas Tecnologias da Comunicação e Informação, sobre a evolução histórica das novas tecnologias, especificamente nas escolas públicas no período de 1997 a 2000 na cidade de Parnaíba, enfocando também o avanço destas atualmente.

Quando a sociedade brasileira foi informatizada e levou a informática às escolas públicas, o professor além das tecnologias que já tinha a sua disposição como o pincel, quadro de giz ou acrílico, livros, retroprojeter, DVD, televisão, vídeo cassete, entre outras tecnologias, agora passa a ter uma nova tecnologia, o computador. O computador passou a ser um novo recurso didático, ou seja, uma ferramenta pedagógica por meio da qual o professor pode implementar suas aulas, tornando-as mais dinâmicas. Através da internet, professores e alunos podem criar páginas virtuais, e-mails, listas eletrônicas, onde podem se encontrar virtualmente e conversar, tirar dúvidas, enviar trabalhos, fazer cursos à distância, enfim as vantagens são muitas. No entanto, o professor nunca será substituído pelo computador, pois afinal, os recursos humanos, ou seja, os professores são fundamentais na aprendizagem de seus alunos, por isso, são insubstituíveis por qualquer recurso tecnológico. Desta forma, o computador é apenas uma ferramenta pedagógica a mais, que o professor poderá utilizar. Segundo Valente (1999), o papel do professor é o de criar ambientes de aprendizagem e facilitar o processo de desenvolvimento intelectual do aluno. Assim, o uso do computador pode ser um importante aliado nesse processo.

Segundo José Armando Valente & Fernando José de Almeida (1997), a informática na educação no Brasil, começou a surgir através do empenho de educadores de algumas universidades, que estavam estimulados pela informática que já estava sendo desenvolvida nos Estados Unidos e na França. Nos Estados Unidos, o computador foi desenvolvido com a função de automatizar o ensino e promover a alfabetização em informática. Na França a questão da informática na educação, mereceu destaque, pois foi o primeiro país ocidental que se organizou como nação para enfrentar e vencer o desafio da informática na educação e servir de modelo para o mundo. Neste país, o computador foi criado com a função de desenvolver a capacidade lógica e preparar o aluno para trabalhar na empresa.

Os computadores foram inventados na década de 50, mas foi apenas na década de 70 que o Brasil buscou informatizar a sociedade brasileira e para alcançar tal objetivo, foram estabelecidas políticas públicas. Essas políticas públicas tinham como objetivo, permitir que o Brasil tivesse uma indústria própria, ou seja, a política nacional de informática no Brasil

queria que houvesse empresas nacionais de informática, com isso era objetivado uma autonomia tecnológica nacional (MENDES, 2002).

A Secretaria Especial de Informática- SEI, foi estabelecida como órgão responsável pela função de coordenar e executar a Política Nacional de Informática, com esta função buscava a informatização da sociedade brasileira, assim como a sua capacitação científica e tecnológica (MORAES, 2000).

Segundo Moraes (1997), o Projeto EDUCOM- Educação com Computadores, foi criado em 1983 pela SEI. Este projeto tinha por objetivo levar às escolas públicas os computadores. Na criação de uma cultura nacional sobre o uso de computadores na educação, vários projetos foram desenvolvidos, entre eles podemos destacar o Projeto FORMAR. Esse projeto tinha como objetivo formar os recursos humanos, ou seja, formar profissionais para ensinar nos vários centros de informática educativa dos sistemas estaduais e municipais de educação.

2. METODOLOGIA

Segundo o Grupo IBOPE, esta pesquisa é do tipo qualitativa, pois busca entender um fenômeno específico em profundidade, trabalhando com descrições, comparações e interpretações. E também é exploratória, pois estimula os entrevistados a pensarem livremente sobre algum tema, objeto ou conceito.

Para que esta pesquisa fosse desenvolvida, fomos em busca das informações necessárias para o desenvolvimento da mesma. É importante ressaltar, que com o objetivo de não expor as identidades das pessoas que participaram da pesquisa como forma de enriquecê-la, as mesmas serão identificadas com nomes fictícios. Primeiramente fomos à prefeitura de Parnaíba, onde nos informaram que deveríamos procurar a SEDUC (Secretaria de Educação), pois lá seria o local onde iríamos adquirir os dados sobre o desenvolvimento das tecnologias na educação, no período de 1997 a 2000. Na SEDUC, conversamos com duas pessoas a respeito da pesquisa e elas nos informaram que não haviam informações registradas sobre a educação e as tecnologias desenvolvidas neste período. No entanto, fomos informadas que nesta época, foi a gestão do prefeito João e que a secretária de educação naquele período era Josefa. Procuramos a Josefa e pedimos que ela nos fornecesse uma entrevista, sobre a época em que foi secretária de educação. Ela nos concedeu a entrevista, fazendo com que obtivéssemos as primeiras informações. Procuramos mais dados nas bibliotecas estadual e municipal, mas encontramos apenas informações sobre a cidade e não especificamente sobre o nosso objetivo. Então, para que pudéssemos analisar o desenvolvimento das tecnologias na

educação, entrevistamos quatro professoras com os respectivos nomes fictícios: Maria, Francisca, Joana e Antônia, que lecionaram no intervalo dos anos de 1997 a 2000. Desta forma obtivemos as informações de cada uma delas a respeito do desenvolvimento das tecnologias na educação nesses anos, assim como, dados sobre sua trajetória escolar, docente, o conceito que possuem de tecnologia e as tecnologias que dominam.

Professora Maria está formada há cinco anos e fez curso superior em Letras na UESPI, leciona desde 1983 e na escola atual, na qual está trabalhando leciona há quinze anos. Quando fez o curso superior tinha uma disciplina que falava sobre o uso dos recursos tecnológicos, com o objetivo de auxiliar nos conteúdos ministrados em sala de aula. Na época que estava estudando, só existiam como recursos didáticos o quadro de giz, os livros e cartazes. Segundo ela, tecnologia é o conjunto de conhecimentos e recursos utilizados para auxiliar um determinado ramo de atividade. E considera como tecnologias que domina os aparelhos audiovisuais como TV, DVD e aparelho de som.

Professora Joana está formada há vinte e sete anos. Fez Escola Normal em 1983, Pedagogia há cinco anos e especialização em Psicopedagogia em 2008. Leciona há vinte e sete anos e na escola na qual está trabalhando, leciona há seis anos. Quando fez Pedagogia, havia uma matéria que falava de tecnologia e os alunos frequentavam sempre o laboratório de informática e até criaram um e-mail para quem não tinha, para que pudessem se corresponder. Na época que estudava na Escola Normal só tinham como recurso didático a TV, o quadro de giz e os livros. E na época de Pedagogia já havia retroprojetor, computador e data show, e estes recursos eram utilizados pelos professores nas aulas e pelos alunos nos seminários. Ela considera a tecnologia como sendo o assunto mais falado no momento, pois segundo ela temos objetos tecnológicos na nossa casa e no local de trabalho. As tecnologias que domina são TV, DVD, celular e computador.

Professora Antônia está formada há oito anos, fez curso superior em Pedagogia na UESPI e também fez Escola Normal. Leciona há vinte e cinco anos e faz oito anos que está lecionando na escola que trabalha atualmente. Ela teve uma primeira base sobre as novas tecnologias na sua especialização em administração e comunicação. Mas também teve uma disciplina na UFPI, que falava sobre as novas tecnologias e ensinava como trabalhar com o computador, o data show e vários recursos tecnológicos na sala de aula. Quando estudava só tinha como recursos didáticos o quadro de giz e cartazes. Segundo Professora Antônia, a tecnologia é algo que é necessário, principalmente no período que estamos vivendo, que se o professor não entender de tecnologia e não levar a tecnologia para a sala de aula ele está ficando pra trás, porque hoje a criança está bem além, ela está diretamente vivendo o meio

tecnológico e o professor tem que acompanhar. Domina as tecnologias como o DVD, o retroprojeto, o som e o computador.

Professora Francisca está formada há um ano e fez curso superior em Pedagogia na UFPI. Quando estudava tinha a disciplina Novas tecnologias da Comunicação e Informação, que mostrava como utilizar a tecnologia como recurso didático para desenvolver uma boa aula, trazendo para a turma um conteúdo aplicado de forma diferente e motivadora e fazendo com que os aprendizes tivessem um bom desempenho. Ela teve como recursos didáticos no período em que estava estudando a televisão, o vídeo cassete, retroprojeto, data show e o DVD. Professora Francisca entende que tecnologia é um recurso que serve para enriquecer o ensino aplicado, não só facilitando, mas contribuindo para uma melhor aprendizagem. E domina tecnologias como a televisão, o DVD, a máquina digital, o data show, o computador, a impressora e o retroprojeto.

3. RESULTADOS

Observamos diante das informações obtidas, que o desenvolvimento das tecnologias na educação, bem como, o ensino de informática nas escolas públicas de Parnaíba, ainda precisa ser melhorado, pois de acordo com as entrevistas feitas, observamos que atualmente existem escolas que não possuem laboratórios de informática, assim como, também existem algumas que dispõem de computadores mais que não os utiliza. De acordo com REZENDE (1996), existem muitas crianças e jovens que não podem usufruir de mídias, multimídias e dos centros especializados de informação. Sabendo que há um número imenso de crianças brasileiras que precisam da escola, que não dispõe dos aparatos informacionais. Isto pode ser evidenciado nas falas das professoras Maria, Francisca e Joana:

Professora Maria: *“Conheço uma escola onde existem os computadores numa sala e que nunca foram montados.”*

Professora Francisca: *“Considero o ensino de informática ainda deficiente, pois em algumas escolas não há laboratórios de informática e as que possuem, não funcionam do modo correto, pois permanecem em sua grande maioria fechados, sem acesso por parte dos alunos.”*

Professora Joana: *“A escola na qual leciono atualmente, recebeu dez computadores para uso dos alunos, mas os computadores ainda aguardam instalação.”*

Outro ponto observado durante a pesquisa é a dificuldade da informatização dos alunos. Isso ocorre, porque falta professores capacitados na área de informática. Muitas vezes essa capacitação não chega ao nosso município e quando tem capacitação para os professores, eles não se interessam. Apesar da falta de capacitação dos recursos humanos, segundo MORAES (1997), o governo desenvolveu o Projeto FORMAR, destinado à capacitação de professores da rede pública, para atuarem nos diversos centros de informática educativa dos sistemas estaduais e municipais de educação. Podemos perceber a carência na formação dos recursos humanos nas falas das professoras Antônia, Joana, Maria e Francisca:

Professora Antônia: *“A maioria das escolas não tem laboratórios de informática e as poucas que possuem, os laboratórios não estão funcionando por problemas vãos, por exemplo, a falta de profissionais para manuseio.”*

Professora Joana: *“Acho um comodismo do professor não procurar a está apto para trabalhar com o computador na sala de aula”*

Professora Maria: *“É preciso dá aos alunos acesso às tecnologias, colocando profissionais habilitados para manusear e instruir os alunos. Já teve capacitação em informática e os professores não se importaram”*

Professora Francisca: *“Deveria haver uma capacitação maior para os professores, a fim de que os mesmos tenham domínio e passem esse mesmo domínio aos alunos.”*

Os recursos tecnológicos utilizados em sala de aula evoluíram, pois antigamente eram usados apenas o quadro de giz, cartazes, livros, retroprojeter, televisão e vídeo cassete. Mas atualmente além destes recursos, também existem outros, como por exemplo, o computador, que torna as aulas mais interativas. DIEUZEIDE (1994), já dizia que reconhecia a aceleração dos avanços das novas tecnologias. E lembra que há tecnologias antigas que se renovam a partir de novos critérios de uso, como o rádio que no carro ou no walkman, ou com usos comunitários no bairro ou na escola, invade todos os espaços públicos e privados. A evolução desses recursos pode ser evidenciada nas falas das professoras Maria e Antônia:

Professora Maria: *“Já usei em algumas aulas TV, DVD, data show, retroprojektor, para explanação de assuntos e demonstração de imagens.”*

Professora Antônia: *“Nesta escola existe computador, quadro de acrílico e retroprojektor.”*

A utilização das novas tecnologias em sala de aula pode trazer diversos benefícios como também malefícios, pois elas devem ser usadas como forma de melhorar o ensino, sempre enfatizando os objetivos educacionais a que podem ser destinadas, porque se esses objetivos não forem observados, elas trarão desvantagens ao ensino. DIEUZEIDE (1994) adverte contra os modismos, lembrando que a introdução de uma inovação técnica, ou seja, as novas tecnologias da comunicação e da informação na educação devem estar orientadas para uma melhoria da qualidade e da eficácia do sistema e priorizar os objetivos educacionais, e não as características técnicas, sem esquecer, no entanto, a enorme influência global destas “ferramentas intelectuais” na sociedade. Podemos reforçar essa argumentação nas falas das professoras Antônia, Francisca, Joana e Maria:

Professora Antônia: *“A desvantagem é que o profissional se prende à tecnologia como única forma de difundir o conhecimento, ficando perdido quando não pode utilizá-las.”*

Professora Francisca: *“Com a utilização de novas tecnologias, as aulas tendem a se tornarem mais dinâmicas e atrativas, gerando um maior interesse por parte dos alunos, bem como, facilita a aprendizagem.”*

Professora Joana: *“Eu percebo em meus alunos um atraso no domínio da leitura e da escrita e se eles forem prestar um concurso mais tarde eles vão ter dificuldades na questão da redação, porque eles se iludem muito com a tecnologia e acabam esquecendo essa questão do ler, escrever e contar.”*

Professora Maria: *“Os benefícios são inúmeros, quando se usa um desses recursos tecnológicos está se levando para a sala de aula novidades, algo novo e o professor se prepara de maneira diferente para ministrar sua aula.”*

As redes sociais viraram moda entre crianças e adolescentes, desta forma a internet pode auxiliar os alunos na aprendizagem dos conteúdos passados pelo professor, como também pode prejudicá-los. LÉVY (1997) embora considere que o ciberespaço criado pelas redes telemáticas constitua um ambiente propício para o desenvolvimento da inteligência coletiva típica da cibercultura, ele pensa que sua expansão pode também gerar formas negativas de acesso, como o isolamento e sobrecarga cognitiva, dependência, dominação, exploração e até mesmo estupidez coletiva. Podemos também enfatizar os malefícios e benefícios nas falas das professoras Francisca, Antônia e Joana:

Professora Francisca: *“A internet é um campo muito vasto de pesquisa, o que é essencial ao desenvolvimento cognitivo dos alunos, mas quando utilizada nocivamente ela pode se transformar em algo extremamente prejudicial.”*

Professora Antônia: *“Ao mesmo tempo em que ela te proporciona várias informações, ela também pode causar sérios problemas como passar informações distorcidas e encontros desagradáveis nas redes sociais, já que não se pode ter certeza que tudo que vemos e lemos é verdade.”*

Professora Joana: *“Ela prejudica porque deixa o aluno mal acostumado e encontrando facilmente o que procura, correndo o risco de encontrar um trabalho igual ao seu. Mas também ajuda porque ele encontra o que procura sem perder muito tempo.”*

Durante o período de 1997 a 2000, houve um projeto para capacitar os professores em novas tecnologias, especificamente em informática. A prefeitura municipal de Parnaíba ofereceu também cursos de língua inglesa e espanhola para os professores. Neste período, tornou-se necessário que todos os professores tivessem no mínimo o ensino médio da Escola Normal e também o curso superior, para que pudessem lecionar. É o que podemos observar nas falas das professoras Joana e Francisca:

Professora Joana: *“Houve por parte da secretaria de educação, uma formação em informática e línguas (espanhol e inglês) gratuitamente para professores da rede municipal de ensino, mas muitos professores não foram.”*

Professora Francisca: *“Lembro que o prefeito João exigiu que os professores tivessem no mínimo o ensino médio, então ele promoveu através da secretaria de educação, um curso de capacitação desses professores, só não fez o curso quem não quis. A prefeitura comprou algumas vagas da UFPI, para que os professores pudessem fazer o curso superior em Pedagogia. Foi feita uma prova de vestibular diferente das provas atuais, a prova era a nível de ensino fundamental, feita apenas para aqueles professores.”*

Josefa, secretária de educação neste período, assumiu a secretaria de educação sendo formada em Pedagogia. Atualmente está terminando o curso de Psicologia na UFPI e é especialista em Psicopedagogia e Saúde Pública. Ela reafirma o fato da capacitação dos professores, como podemos destacar em sua fala:

Josefa: *“Os professores passaram a ser capacitados em convênio com a UFPI e a UESPI.”*

Durante seu mandato como secretária de educação, existiram alguns projetos com a finalidade de incluir as crianças na escola. Também foram feitos concursos públicos. No entanto, o projeto de capacitação dos professores não foi consolidado, como ela explica em sua fala:

Josefa: *“Neste período os projetos postos em prática foram: Projetos da TV Escola; Toda criança na escola; Concurso público; Instalação do Ensino Fundamental 2. Todos esses projetos foram realizados, apesar das dificuldades. O único projeto que não foi consolidado foi o de Capacitação dos professores, que por causa de tempo, ficou em andamento.”*

A secretaria de educação recebeu um importante incentivo do governo, para que as novas tecnologias fossem incluídas nas escolas, é o que Josefa enfatiza em sua fala:

Josefa: *“Foram adquiridos computadores, televisões, vídeos cassete e antenas parabólicas.”*

4. CONCLUSÃO

Diante da pesquisa realizada, percebemos que apesar de algumas escolas já possuírem laboratórios de informática muitos não são utilizados. Também falta a formação dos recursos humanos para que os alunos sejam auxiliados por profissionais capacitados nesta área, como observamos nas falas das professoras, que apresentamos nos resultados anteriores. A pesquisa em geral foi muito importante, pois passamos a entender o que realmente é tecnologia e também pudemos conhecer a história do desenvolvimento das novas tecnologias no mundo, no Brasil e em nossa cidade, assim como, os vários contrastes do seu desenvolvimento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MORAES, Maria C. *Informática Educativa no Brasil: Uma história Viva, Algumas Lições Aprendidas*. São Paulo: Cortez, 1997.
- MENDES, Geisa. *As representações sociais da informática na educação: uma análise da formação continuada*. Recife: 2002.
- VALENTE, José A.; ALMEIDA, Fernando J. *Visão analítica da informática na educação no Brasil: a questão da formação do professor*. São Paulo: Cortez, 1997.
- BELLONI, Maria Luiza. “Capítulo 4 – *Mediatização: os desafios das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTCI)*” In: *Educação à Distância*. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001, p. 53-77.